

SIMULACAO DE ACAO REAL

S.A.R

S.A.R

MANUAL DE REGRAS

MANUAL DE REGRAS DE AIRSOFT - S.A.R. (Simulação de Ação Real) – Versão 2017

A intenção deste manual, é apresentar aos praticantes de airsoft a modalidade S.A.R., fase anterior a “REAL ACTION” já adotada e difundida com extrema propriedade e zelo nacionalmente através do Grupo Galos de Briga – MG, cujo Compêndio é a base deste.

1. S.A.R. - Simulação de Ação Real

É o segmento dentro do Airsoft que busca aproximar a sensação de jogo à realidade, tomando partido de algumas manobras de comprometimento dos jogadores, que lhes conduzam através das dificuldades encontradas por operadores e combatentes reais em situações reais.

Perceba, que mesmo que a busca por uma aproximação com a realidade seja almejada, ela se restringe às dificuldades e processos de manejo de equipamentos, municiamentos e protocolo de zonas de disparos que alteram o critério de eliminação comum no Airsoft.

Em momento algum, há no S.A.R. o desejo do combate real com destino fatal, lesões reais, tão pouco a dor, o sofrimento e as amarguras que as condições reais de combate geram no físico e no emocional das pessoas. Não há nenhuma relação das modalidades que praticam o S.A.R. com os horrores da guerra, das guerrilhas, dos combates urbanos, do caos da destruição de vidas.

1.1. ELIMINAÇÃO

Diferentemente do Real Action (RA), no S.A.R. não existe eliminação imediata. O Jogador somente se retirará de campo quando findarem os seus IFAKs (*Individual First Aid Kits* ou kits de primeiros socorros). Os ferimentos são classificados em intermediários e críticos. Os intermediários são os disparos efetuados nos braços e pernas, e os críticos sobre o tronco e cabeça. Caso o operador seja atingido em qualquer uma destas formas, cabe ao operador designado como Médico o recolocar em jogo procedendo de diferentes formas.

Da mesma forma, disparos feitos contra as armas de Airsoft são desabilitadores, o que indica que se tornam inoperantes até serem mantidas por um Especialista Armeiro.

Ao passo que um ferimento incapacita total ou parcialmente um jogador, condicionando-o a procurar ou esperar pelo socorro de um especialista, o que eleva a emoção do jogo, agregando valores como o uso da estratégia, gerenciamento de recursos humanos, trabalho em equipe, etc.

Obs.: Por questão de segurança, apesar da obrigatoriedade do uso dos óculos de proteção adequados, não recomendamos a prática de disparos intencionais contra a cabeça dos adversários. O impacto das bolinhas de plástico (BBs) são suaves (cerca de 1,5 joules), mas ainda assim podem gerar pequenos traumas à pele, ainda mais se considerarmos as partes sensíveis do rosto, como lábios, dentes e cartilagens. O uso de máscaras integrais, **não é obrigatório**, mas altamente recomendado.

1.2. ESQUEMA DE JOGO

No S.A.R. o uso de missões é inerente. "Missão" é o nome dado ao argumento de jogo, oferecido aos jogadores para a interpretação em campo.

Diferentemente de outras modalidades de Airsoft, que se focam na eliminação de seus adversários, ou na captura de uma bandeira ou estandarte em campo, no S.A.R., uma missão pode ter vários objetivos, como o reconhecimento de um acampamento inimigo, localização e desabilitação de uma antena de comunicação, captura ou eliminação de um comandante adversário, escolta de um dignitário em campo, instalação de dispositivos de detonação cenográficos em objetos específicos, resgate de reféns, fuga de campo de prisioneiros, etc.

Muitas vezes, o sucesso no cumprimento de uma missão pode se dar sem que nenhum disparo seja dado, e tudo depende do bom trabalho da equipe, da boa estratégia, da boa comunicação, do bom uso do mapa de jogo e dos recursos disponíveis.

1.3. COMPROMETIMENTO PESSOAL

Apesar de observarmos o mesmo comprometimento de outros praticantes de Airsoft em outros segmentos/modalidades, no S.A.R., o jogador incorpora o papel de um combatente, se caracterizando à rigor, com o uso de fardamento e indumentária peculiar (load-out), que não só lhe auxilie na camuflagem em campo, na portabilidade de seus equipamentos e na sua proteção física, mas também lhe ajude na imersão lúdica do enredo proposto.

O mesmo ímpeto com que os jogadores buscam em se equipar espera-se que se tenha no caráter e lealdade dentro do campo de jogo, seja em respeito às regras, aos demais jogadores, e principalmente em sua própria conduta e ética.

Raramente é utilizado a figura do Juiz de jogo (Ranger), uma vez que as zonas de jogo são em geral grandes demais, e as missões e objetivos tão diferenciados, que seria impraticável cobrir todos os locais sob a supervisão de árbitros. Desta forma, espera-se que cada um dos praticantes da modalidade assuma o compromisso irrestrito com a boa conduta em campo, sendo justo com a criterização de acertos e

eliminações, e usando o bom senso para evitar que interpretações errôneas provoquem brigas e discussões.

Portanto, agora cômicos do que é o S.A.R., os convidamos para conhecer mais profundamente as regras que margeiam esta instigante modalidade!

2. REGRAS DE CONDUTA

EMBORA O AIRSOFT SEJA UM ESPORTE EMOCIONANTE, DIVERTIDO E INSTRUTIVO, HÁ PERIGOS INERENTES COMO EM QUALQUER ESPORTE. PERIGOS ESSES QUE PODEM SER **MINIMIZADOS**, SEGUINDO AS DIRETRIZES DE SEGURANÇA, USO DO EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA, E EXERCÍCIO DE BOM SENSO.

- **Respeito, confiança e honestidade** é esperado de todos! Jogos e Eventos de S.A.R. vem ao longo de sua existência se baseando na honra, ética e lealdade de seus praticantes!
- Não há necessidade de convocar a eliminação de outros combatentes diretamente a eles! Não aborreça a si e a outros em sua volta, chame um juiz/RANGER para isso, e na ausência dele, comunique imediatamente o fato a Organização do Evento.
- É expressamente proibido o uso de drogas ou consumir bebidas alcoólicas nas dependências dos jogos. Pessoas sob o efeito de álcool, drogas ou qualquer outra substância estimulante ou depressiva que cause alteração comportamental, serão impedidas de participar de qualquer atividade relativa ao AIRSOFT, bem como de permanecer nos locais do evento.
- Cada participante é responsável pelo seu lixo. Desta forma é primordial que ele zele por seus equipamentos e consumíveis, se esmerando em entregar o local limpo e sem lixo!
- É altamente recomendado o uso de Bolinhas de Airsoft biodegradáveis quando se joga em áreas naturais! Estas bolinhas se decompõem ao longo do tempo, quando expostas ao calor e umidade.
- Todos os equipamentos atípicos para o evento devem passar pela vistoria da organização e serem aprovados. (Granadas, veículos, tanques, lançadores pessoais, etc...)
- Atenção ao uso obrigatório de Óculos!!! Nunca tire seus óculos dentro da zona de Jogo! Só retire os óculos/máscara na Safety Zone se não houver nenhum outro jogador portando arma de Airsoft.
- Enquanto estiver na Safety Zone, mantenha eu equipamento **desmuniado** e com a câmara do HopUp **vazia**.
- O início e o fim dos “combates” serão marcados por um sinal sonoro definido previamente pela organização. Antes do início e depois do fim dos “confrontos” é expressamente proibido disparar na Zona de Jogo.
- Caso o participante se machuque ou veja alguém ferido deve pedir AJUDA o mais

rápido possível! No caso de ferido deve-se gritar “Ferido Real!” O jogo entra em PARALIZAÇÃO até que o problema seja resolvido!

- Não tente prestar socorro a um ferido se você não é habilitado!
- Nunca deixe de reportar à organização qualquer machucado ou ferimento que tenha ocorrido durante o evento, assim como qualquer tipo de mal estar.
- Evite discussões desnecessárias com os colegas! Lembre-se que todos estarão nesse evento para diversão e integração dos jogadores companheiros!
- É proibido o uso de artefatos pirotécnicos. Caso haja necessidade destes recursos, apenas a Organização do evento terá autorização de uso, respeitando todas as normas de segurança cabíveis.
- Nunca olhe pelo cano da Arma e trate a mesmo como se estivesse sempre carregada e pronta pra o uso imediato, mesmo que não esteja.
- Todas as Armas de Airsoft deverão ser desligadas, travadas e preferivelmente desmuniadas e não portadas nos intervalos dos Jogos e Eventos.
- É expressamente proibido o contato físico com jogadores adversários ou seus equipamentos (vivos, rendidos ou eliminados).
- A cronagem será feita com bolinhas de **0,20g** e fica limitada:

- Assalto - 1,5J – 400 fps; (Inclui-se aqui o operador SAW)
- DMR - 1,9J - 450 fps;
- Sniper – 2,81J - 550 fps;
- Pistolas - 1,5J – 400 fps;

A tolerância máxima é de **5 FPS** em qualquer classe, baseado na média de 5 disparos no momento da aferição.

- Se em qualquer circunstância houver contato com transeuntes e pessoas não envolvidas no jogo, deverá ser solicitada **paralisação do jogo** e a organização deverá ser comunicada imediatamente para poder tomar as devidas providências.
- Nunca em nenhuma hipótese dispare contra animais e transeuntes dentro ou fora da área de jogo. Da mesma forma, nunca dispare contra veículos, imóveis e objetos que não pertençam à área de jogo.
- No caso de qualquer contato com Forças Policiais, por qualquer condição ou circunstância, calma e vagorosamente abaixe sua arma de Airsoft, (preferencialmente colocando-a no chão), se mantenha de pé, levante as mãos sobre a cabeça e entrelace seus dedos, SEMPRE deixando as mãos visíveis!

Comunique ao policial que você é um jogador de Airsoft em área de jogo de Airsoft e informe a organização e demais jogadores sobre a presença da Força Policial e colaborem com o que for necessário.

- Conforme a determinação da Portaria 002 - COLOG de 26 Jan 2010, toda arma de airsoft deve ter a ponta do cano (quebra-chamas, flashhider, silenciador e afins) pintada de laranja fluorescente ou vermelho vivo.

[...] Art. 18 - As armas de pressão por ação de gás comprimido ou por ação de mola tipo airsoft fabricadas no País ou importadas DEVEM apresentar uma marcação na extremidade do cano na cor laranja fluorescente ou vermelho "vivo" a fim de distingui-las das armas de fogo." [...]

TRATE UMA ARMA DE AIRSOFT COMO SE FOSSE UMA ARMA REAL:

NÃO COLOQUE O DEDO SOBRE O GATILHO, SE NÃO FOR ATIRAR.

NÃO APONTE SUA ARMA DE AIRSOFT PARA AQUILO QUE NÃO QUER ACERTAR.

NÃO DISPARE SUA ARMA DE AIRSOFT CONTRA ALGO, SE NÃO ESTIVER CERTO QUE QUER FAZÊ-LO.

3. EQUIPAMENTOS REGULAMENTARES PARA A PRÁTICA DE S.A.R.:

Necessários/ Recomendáveis

- Arma de Airsoft (AEG, AEP, GBB, Spring) com a ponta pintada de laranja ou vermelho vivo;
- Carregadores (mags), ou similares (em número equivalente ao mínimo exigido pela organização)
 - Colete-tático, chest ou porta-mags
- Óculos de Proteção, ou Máscara de airsoft apropriada e homologada para o esporte (com lente íntegra e em boas condições)
- Farda* ou roupa resistente (que ofereça algum nível de proteção à pele contra do contato com elementos naturais ao ambiente de jogo, e absorva parte do impacto direto das bolinhas, diminuindo as lesões à pele)
- Bota, Coturno, ou Bota de Trekking (calçados estes com cano alto, reforço para a articulação do tornozelo e solado resistente).
- Recomendado: Luvas, capacete, joelheiras, rádio (padrão Talkabout) e fone de ouvido compatível.

Itens Obrigatórios

- Apito
- Pano Vermelho.
- Ataduras de 12, 15 ou 20x180 na quantidade informada pela Organização (no mínimo 4)



- 2 Braçadeiras de metal (Reparo do marcador)



- 1 par de Braçadeira na cor vermelha (identificação do time)

- 1 par Braçadeiras na cor Amarela (identificação do time)

(*) Alertamos que conforme a legislação brasileira, o uso indevido de uniforme, distintivo ou insígnia militar a que não tenha direito, se configura crime formal, consumado pelo mero uso da indumentária, irrelevante estar completa ou não.

O uso em público de uniforme militar, capaz de iludir terceiros, basta para caracterizar usurpação, atentado contra as instituições e a fé militar.

LOAD-OUTS

Um dos grandes percalços enfrentados pela organização e participantes em jogos e eventos de Simulação Militar é a devida identificação dos elementos de cada time, que jogarão como adversários no campo de jogo.

A questão principal resumia-se em como diferenciar os jogadores de cada time, de forma eficiente e inquestionável, algo complexo se levamos em consideração alguns aspectos pertinentes à individualidade de cada jogador, como por exemplo, a escolha pessoal de cada participante por seu tipo preferido, ou mais adequado de indumentária e vestimenta.

Levando isto em consideração, a melhor solução encontrada para o problema foi a adoção de braçadeiras com cores chamativas, que contrastem com o fardamento e com o cenário de jogo, deixando em evidência cada jogador em campo. Ora, tal artifício não acabaria por comprometer todo critério individual e zelo com a camuflagem de cada jogador?

É certo que sim!

Imagine a situação onde você se encontre no campo de jogo, completamente camuflado, e logo, menos perceptível aos olhos dos adversários, senão por aquela inquestionável e indelével “FAIXA VERMELHA” presa no seu braço direito!

Ok... Entendemos perfeitamente a necessidade deste percalço tático, mas é inquestionável o comprometimento que ele traz ao esquema estratégico de cada time, haja vista a grande visibilidade de seus elementos em campo, e naturalmente ampliação da noção que o adversário tem da concentração de tropas, direção de avanço, retirada, rotas de escolta, locais de proteção e afins.

Indubitavelmente, a melhor solução seria a separação dos times por tipo, padrão de camuflagem e indumentária, o que, como exposto, requer o maior compromisso de cada jogador com o evento, uma vez que ele terá de possuir aquele padrão de vestimenta exigido, o que na maioria dos casos se reflete em aquisição dos itens.

Em grandes eventos, orientamos que a organização forneça pelo menos uma “*combat-shirt*” ou uma gandola de cores contrastantes para dividir as equipes, como TAN x VERDE, TAN x PRETO ... Citamos eventos como Operação Planalto (DF), Heavens in Flames (MG) e Airsoft Day (SP) que já usam esse recurso e relatam sucesso na dinâmica e aceitação dos jogadores presentes.

4. REGRAS CONDICIONANTES PARA O MANEJO DO MUNICIAMENTO

O SAR tem como característica marcante o controle do limite de munição por carregador a ser utilizado por cada jogador. Para aproximar do realismo, recomenda-se assemelhar a quantidade de munição do equipamento, ao original atualmente utilizado pelas forças de Estados, sendo tolerado o **máximo de 35** por carregador (5 a mais pelo normal descarte pelo HopUp).

Observe abaixo os critérios e condicionantes especiais para o uso e manejo do municamento que dizem respeito à carga, recarga e transporte das BB's (munições).

Cabe a organização de cada Jogo/Evento determinar a quantidade máxima de carregadores que cada jogador poderá levar à campo, observando os seguintes critérios e modelos:

- Indiferente da quantidade máxima de carregadores autorizados pela organização para o transporte e uso de cada jogador, **TODAS** as cargas deverão ser iguais ou menores que 35 bolinhas por carregador, sendo observado o descarte de 4 a 5 bolinhas pelo hopup.
- Será obrigatório o uso de carregadores (magazines ou mags) Low Cap ou Mid Cap.
- **Os Especialistas SAM/SAW e SNIPER terão critérios diferentes para a recarga.**
- O limite máximo de carregadores autorizado pela organização deverá ser fracionado pelas partidas que o evento terá, sendo recomendável valores iguais para cada partida.

Vale salientar que a quantidade máxima de munição que o operador carregar deverá ser **COMPARTILHADA** entre todos os equipamentos por ele portados. Ex: seu total é de 300 (trezentas) bolinhas e ele pretende utilizar uma pistola, deverá deduzir a quantidade do total.

4.1. MODELOS DE CARGA MÁXIMA (exceto Sniper , DMR e SAW)

- 10 carregadores para equipamentos primários e 3 para pistolas.

OBSERVAÇÕES:

- Será permitido o repasse de carregador em campo, com a intenção de um jogador ampliar sua capacidade limite de bolinhas por partida.
- Será permitido qualquer modo de disparo.
- Não será permitido o confisco de munição do adversário, em hipótese alguma.
- Não é permitido uso de DrumMags, BoxMags ou HighCaps
- Os casos à parte serão avaliados pela Organização que dará o parecer final sobre a situação.

*. Este equipamento, que por regra está limitado a 400 fps, não possui distância mínima para engajamento, momento em que exigimos dos jogadores o bom senso para evitar lesões nos adversários, procurando atingir, prioritariamente, áreas protegidas, evitando o rosto.

4.2. SAW - SQUAD AUTOMATIC WEAPON

- Será permitida 3 carregadores cada um com no máximo, 300 bolinhas previamente carregadas no “box”.

É PROIBIDA a troca de munições entre o operador de SAW e o resto da equipe.

Será autorizado somente modos de disparo BURST (mínimo de 5 tiros por vez) e automático.

São consideradas como SAW, armas desenvolvidas para tal, como, por exemplo, M60, M249, Minigun, Stoner dentre outras LMGs. Também são aceitas armas de airsoft desenvolvidas (**FABRICADAS**) para este fim, vindo com a designação **LMG** em sua descrição. Não serão consideradas como SAW armamentos **ADAPTADOS** para esta finalidade.

*. Este equipamento, que por regra está limitado a 400 fps, não possui distância mínima para engajamento, momento em que exigimos dos jogadores o bom senso para evitar lesões nos adversários, procurando atingir, prioritariamente, áreas protegidas, evitando o rosto.

O especialista SAW somente poderá entrar com pistola como arma secundária, nesse caso o muniamento da pistola será de 3 carregadores com 15bbs (descontando das 900bbs)

4.3. SNIPER

O Especialista SNIPER

Muniamento:

- 10 carregadores contendo no máximo 14 munições se arma em questão for ferrolhada
- 10 carregadores com 10 munições se elétrica.

O especialista Sniper somente poderá entrar com PISTOLA/REVOLVER como arma secundária, nesse caso o muniamento da pistola será de 3 carregadores com 15bbs

É PROIBIDA a troca de munições entre o operador de SNIPER e o resto da equipe.

O SNIPER está autorizado a utilizar APENAS o modo de disparo intermitente (tiro-a-tiro).

Serão considerados como rifles de sniper além de armas ferrolhadas todas as armas listadas na pagina de referencia abaixo, excetuadas as DMRs.

https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_sniper_rifles

É vedado o uso deste equipamento em combates em ambiente confinado (CQB) ou contra adversários a menos de 30m, e seu limite é de 550 fps.

4.4. DMR - DESIGNATED MARKSMAN RIFLE

O Especialista DMR poderá levar à campo o equivalente a 10 carregadores, assim como um operador da classe assalto. Mas caso utilize outro equipamento como pistola, deverá fracionar, não ultrapassando a quantidade máxima da classe de assalto.

É permitida a troca de munições entre o operador de DMR e o resto da equipe. O DMR está autorizado a utilizar APENAS o modo de disparo intermitente (tiro-a-tiro).

É vedado o uso deste equipamento em combates em ambiente confinado (CQB) ou contra adversários a menos de 15m.

Como referência de armamentos, são consideradas DMR as armas elencadas no link https://en.wikipedia.org/wiki/Designated_marksman_rifle, no item 2, "Designated marksman rifles in service by nation".

Caso o jogador opte em customizar arma diversa das citadas no rol anterior, deverá se restringir às especificações abaixo:

- Atirar somente em single;
- Cano externo de no mínimo 14,5 polegadas, se o modelo de arma utiliza na sua versão real o calibre 5.56 (em equivalência ao modelo M4A1), ou cano externo de no mínimo 12 polegadas, se o modelo de arma utiliza na sua versão real o calibre 7.62 (em equivalência ao modelo HK 417 ou SCAR-H). Submetralhadoras ou armas de defesa pessoal/personal defense weapons não serão aceitas de qualquer forma;
- Luneta ou dispositivo óptico com ampliação de 4x ou superior.

O especialista DMR somente poderá entrar com pistola como arma secundária, nesse caso o muniamento da pistola será de 3 carregadores com 15bbs.

ATENÇÃO: Caso a DMR esteja com a cronagem aferida pela organização ATÉ 400fps, deverá ter uma marcação extra de fácil visualização pela Organização ou outro jogador caso questionado, e **TERÁ LIVRE ACESSO** a ambientes confinados, sendo considerado a fim de distância de segurança como uma arma de assalto, contudo, deverá manter a cadência limitada a disparos intermitentes.

4.5 Resumo de quantidade de munição e velocidade por classe:

Armamento	FPS	Distância	Máximo/MAG	Total Munição
Rifle de Assalto	400	-	30	300
SAW	400	-	300	900
DRM	450	15	30	300
Sniper	550	30	14 (Spring) 10 (Elétrica)	140 100
Pistola	400	-	15	45

Limite de municiação com arma secundária

A única classe que poderá utilizar outra arma que não seja pistola (excetuando-se fuzil de precisão (sniper) e metralhadoras (SAW)) como arma secundária é o Assalto, nesse caso o municiação da arma secundária deverá ser fracionada da arma primária. Ex:

Arma primaria Assalto 300bb + Arma secundária, fracionar das 300bbs
(Ex: M4 150bbs / P90 150bbs)

As especialidades (Sniper, DMR e SAW) somente poderão utilizar pistola/revólver como arma secundária, a pistola deverá ser municiadas com no máximo (3 mags de 15bbs) sempre descontando das bbs da classe primaria

* as especialidades Sniper, DMR e SAW são incompatíveis para o mesmo operador sendo assim só é permitido que o operador escolha uma dessas classes por vez.

5. COMBATE

Não haverá pausa ou tempo dentro dos jogos para manutenção em equipamento ou recargas de munição (bolinhas), por isso tome cuidado para não ser alvejado nesse momento! Também não será permitida a evasão à Safety zone para fazê-lo, sendo considerado ELIMINADO o jogador que se ausentar da área de jogo.

Ficará a cargo de cada líder de Time, decidir como fará às estratégias e planos para as missões, assim como entrar em um acordo quanto cada jogador levará da munição de sua cota, para cada missão (dentro do limite máximo permitido).

Disparos de perto (- de 3 metros) ou a "queima-roupa" (- de meio metro) não serão proibidos, mas devem ser evitados por motivos óbvios!

É expressamente proibido disparar em jogadores que estejam demonstrando estar eliminados ("mortos", com as mãos ou com a arma levantados acima da cabeça e portando o pano vermelho), estando eles parados ou em deslocamento para o Safety Zone.

É permitido o uso livre de rádios, telefones celulares, escutas, dispositivos de

vigilância, lanternas, filmadoras, máquinas fotográficas, GPS, bússolas e visores noturnos.

Obs: É vedada a interferência ou escuta de frequência de rádio de outra equipe (aliada ou hostil), salvo se autorizado pela Organização, que poderá fazê-lo durante o briefing ou de forma reservada.

6. INCAPACITAÇÕES

Diferentemente de outras modalidades, nenhum disparo é considerado eliminatório, mas sim incapacitante.

Disparos efetuados contra braços, pernas e armas também são criterizados seguindo protocolos específicos e práticos.

Disparos contra os braços e pernas, configuram-se como "incapacitação parcial", e desta forma, passíveis de serem tratados em jogo por um Especialista Médico (jogador incumbido desta função). Da mesma forma, disparos feitos contra armas e equipamentos são desabilitadores, o que indica que se tornam inoperantes até serem mantidos por um Especialista Armeiro.

Ao passo que uma incapacitação total (crítica) faz com que o jogador permaneça-se imóvel e sem ação/reação, um parcial mantém o jogador em reativo, condicionando-o a procurar ou esperar pelo socorro de um especialista, o que eleva a emoção do jogo, agregando valores como o uso da estratégia, gerenciamento de recursos humanos, trabalho em equipe, etc.

Assim, ser atingido (Crítico) o operador deve proceder da seguinte forma:

1. Deve levantar a mão e rapidamente ou tão logo possível, levantar/apresentar o pano vermelho.
2. Informar ao médico do seu time que você necessita de atendimento.
3. Aguardar o atendimento SEM repassar nenhum tipo de informação além de onde você aguarda atendimento.

Observações sobre o atendimento:

Se o operador que esta sendo atendido ou o médico for alvejado durante o atendimento deve descartar a faixa que estava sendo usada e voltar a colocar o pano vermelho na cabeça.

Assim, para atendimento ao ferido o médico deve proceder da seguinte forma:

1. o médico deve retirar o pano vermelho do operador atendido e entregar o pano ao mesmo para iniciar o procedimento.
2. Ao retirar o pano vermelho o ferido poderá atirar e informar sobre o posicionamento do time adversário;

3. Ao finalizar o atendimento o médico deverá indicar ao ferido que o atendimento foi finalizado, permitindo assim que ele volte a se movimentar em campo.
4. É permitido ao ferido utilizar seu armamento durante o procedimento de recolocação em jogo (cura sendo realizada pelo médico).

6.1. RENDIÇÃO

Todo Jogador pode ordenar a rendição de um adversário ou unidade adversária, geralmente quando estes estiverem em menor numero, ou em local cercado.

Qualquer jogador ou unidade pode se render, mesmo não tendo recebido uma ordem de rendição.

Para render um oponente deve-se ordenar em voz alta para o adversário- "Renda-se" ou "Rendido". O adversário não é obrigado a se render, ele tem a opção de continuar a combater se achar que vale a pena.

Outra forma é a chamada "Barrel Tag" onde você pode render um adversário a uma distancia que se toque (gentilmente) o cano da sua arma, a sua mão ou uma faca feita de material inofensivo e macio (borracha EVA, por exemplo) no adversário, ele é obrigado a se render. Uma vez que você é tocado por um cano de uma arma, uma mão ou uma faca cenográfica e escuta "barrel Tag" ou "Eliminado" você deve se comportar como um ferido crítico. (reduzindo a possibilidade de sofrer disparos à queima roupa!). No Barrel-Tag a rendição é obrigatória.

Caso um jogador ou unidade chegue a conclusão que o melhor é à rendição (indiferente se por opção própria ou ordenada), esse deve simplesmente levantar a arma acima da cabeça e gritar "nos rendemos" e se comportar como feridos críticos.

É expressamente proibido qualquer forma de agressão verbal na rendição, assim como contato físico com prisioneiros ou manuseio de seu equipamento pessoal!

É proibido disparar em um jogador que se rendeu.

Em caso de infração das regras, o infrator será penalizado com a eliminação sumária naquela partida e mais uma à partir daquela, podendo até ser excluído do evento!

6.2. INCAPACITAÇÕES E FERIMENTO DE JOGO

Ricochetes, provindos de disparos indiretos não serão considerados ferimentos, exceto quando oriundos de granadas.

6.2.1 - Disparos nos membros equivale a "Ferimento de Jogo":

- **Braços** - O Jogador não poderá mais usar os braços (mesmo tendo sido atingido em só um braço, vale para os dois) ele não poderá disparar suas armas, usar

um rádio ou ajudar o colega em funções onde precise dos braços, MAS poderá se locomover e se comunicar com sua equipe sem restrições, de preferência, com os braços cruzados no peito com sua arma!

Seu quadro só será revertido (voltar a poder usar os braços) se for atendido pelo "Especialista Médico" do seu Time.

Obs: Braços = Ombro, Braço, Antebraço, Mão.

- **Pernas** - O Jogador não poderá mais se locomover (mesmo sendo atingido em só uma perna) deverá ficar sentado ou deitado. Podendo normalmente usar sua arma ou se comunicar com seus colegas, podendo estes o ajudar, carregando ou o arrastando para um local seguro.

Seu quadro só será revertido (voltar a andar) caso seja atendido pelo "Especialista Médico" do seu Time.

Obs: Pernas = Coxa, Perna, Pé.

Jogador com "Ferimento de Jogo" que seja pego não obedecendo às regras de 'ferimento' será penalizado de acordo com as regras de conduta à critério da organização (com penalizações que vão da exclusão sumária da partida, ao banimento do evento).

Caso o Jogador ferido, durante esse momento for atingido novamente no membro já alvejado, ou em outro membro de resultado parcial, automaticamente deverá se considerar como ferido crítico, contraindo assim as seqüelas do novo ferimento.

Ex: Jogador com tiro no braço, que em seguida recebe um tiro na perna, ele agora além de não poder atirar, não poderá se locomover! Neste caso, será considerado como crítico e retornará ao jogo com a aplicação de apenas uma bandagem.

O "ferido" pode e deve chamar o "Especialista Médico" de sua equipe para socorrê-lo.

Caso o Jogador ferido receber um disparo no tronco ou na cabeça, será considerado CRÍTICO. O mesmo ocorrerá se o jogador atingido equivocadamente levantar uma das mãos, a arma ou acusar-se "morto".

6.2.2 - INCAPACITAÇÕES ou FERIMENTOS CRÍTICOS.

O FERIDO CRÍTICO deverá se posicionar sentado (caso possível) onde foi alvejado, fazer uso do pano vermelho sobre a cabeça, com os braços cruzados e aguardar o Especialista Médico. Ele não poderá se movimentar nem esboçar qualquer tipo de reação. Será autorizado, caso liberado pela organização, o uso do rádio ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE para contactar o médico para informar SUA localização.

Jogador COM FERIMENTO CRITICO que continuar em combate (atirando, se comunicando, chamando a atenção do adversário, passando material ou munição para colegas, etc...) será penalizado de acordo com as regras de conduta à critério da organização (com penalizações que vão da exclusão sumária da partida, ao banimento do evento).

Jogador que atinge outro Jogador do mesmo time o fere da mesma forma, isso é considerado "fogo amigo".

6.2.3 – INTERRUPÇÃO DE ATENDIMENTO/REENGAJAMENTO

Caso, durante o atendimento, o ferido seja novamente alvejado, este deve remover a atadura e guarda-la NÃO DEVENDO REUTILIZÁ-LA na mesma partida, necessitando utilizar nova atadura para ser recolocado em jogo novamente.

O Operador somente poderá defender-se ou utilizar ARMAS após a retirada do pano vermelho pelo Médico de Combate, contudo, somente poderá sair do local de atendimento a partir da liberação do médico.

7. ESPECIALISTAS

7.1. MÉDICO

Especialistas Médicos são na verdade jogadores incumbidos da função de tratar "ferimentos de Jogo". Como tal eles têm a capacidade de "curar" os demais jogadores de sua equipe que foram alvejados e assim recolocá-los de volta ao jogo rapidamente, usando para isso ataduras que os próprios operadores devem portar.

Portam armas como qualquer outro jogador e podem jogar livremente, como for do acordo do time. (poderão haver de 01 a vários médicos por time, de acordo com os critérios da Organização).

O Especialista Médico irá utilizar do IFAK do jogador alvejado, para a reabilitação deste que teve um ou mais membros atingidos em jogo (braços e pernas). Para tanto, ele deverá aplicar a atadura na **ARTICULAÇÃO** do membro atingido, indicando que o jogador está mais uma vez apto a exercer suas funções de jogo. No caso de ferimento crítico, a atadura deverá ser aplicada ao redor do tronco do operador alvejado. As ataduras são individuais e não podem ser cedidas para curar outros jogadores.

Caso o "Especialista Médico" seja atingido e ferido nos **braços** ele não pode se "tratar" e nem atender outros colegas. Qualquer outro jogador poderá curar o "Especialista Médico". Em hipótese alguma este especialista se "auto-medica", necessitando assim, de atendimento de outro jogador.

Caso o Jogador ferido receba um disparo no tronco ou na cabeça, será considerado Crítico.

A escolha da atadura (12, 15 ou 20x180) deu-se pelo fator comprimento, o qual despende cerca de 1:30 minuto para sua aplicação. Também pelo fator comprimento, ao aplicar sobre a articulação do membro atingido, reduz em mais de 70% a mobilidade deste, dificultando a tarefa e aumentando o realismo, simulando um ferimento real. Assim, não é permitido dobrar a atadura ou qualquer outro tipo de artifício que abrevie a aplicação desta. É também vedado ao jogador ferido auxiliar o médico, girando o corpo, por exemplo.

7.2. ARMEIRO

Tem a capacidade de reabilitar as armas atingidas em combate, pois armas atingidas com disparos de bolinhas não podem ser usados.

Para isso o ARMEIRO deve ser chamado, para que ele então possa instalar um reparo no cano/corpo/stock da arma, indicando assim o processo de manutenção. (Poderão haver de 01 a vários ARMEIRO por time, de acordo com os critérios da Organização do Evento).

Disparos nas armas não eliminam o Jogador, mas desabilita a arma de uso até sua manutenção.

O Jogador deve procurar ou chamar o ARMEIRO da sua unidade e "fazer a reabilitação o armeiro deverá instalar a braçadeira de metal (pag.7) no cano da arma com o auxílio de uma chave de fenda, em caso de pistola o armeiro deverá realizar a limpeza da mesma para que ela volte a jogo.

Disparos em armas secundárias desabilitam esse equipamento da mesma forma, devendo também serem mantidos pelo ARMEIRO para liberação de uso posterior.

7.3. ESPECIALISTA SNIPER

A função principal do Especialista SNIPER é a localização e eliminação do *Team Leader* e *Squad Leaders* do time adversário.

Todavia, apesar de sua função estratégica específica, o Especialista SNIPER também poderá combater outros jogadores com ou sem funções/especialidades dentro da estrutura organizacional do time adversário.

Eventualmente, dentro da dinâmica lúdica do roteiro das missões em um evento, poderá ser autorizado, ou designado ao Especialista SNIPER que faça a identificação e marcação de alvos imóveis, objetos inanimados com ou sem valor de objetivo. Nesse caso a organização deverá comunicar as regras de marcação ou

detalhes descritivos relacionados aos objetivos dentro de cada situação.

Regras Gerais e condicionantes:

- Poderão atuar até 01 pessoa na função de SNIPER para cada grupo de 12 jogadores em um mesmo time, ou, de acordo com o critério da Organização de cada Evento.

O Especialista SNIPER poderá utilizar uma bolinha de gramatura maior que a daquelas usadas por todos os demais jogadores, estejam eles em qualquer função ou especialidade.

O Especialista SNIPER tem a mesma vulnerabilidade de qualquer jogador em campo, contudo detém a prerrogativa de autocurar-se, reduzindo seu IFAK à **metade** dos demais operadores, ou seja caso o faça a auto-cura o mesmo deverá utilizar 2 ataduras (**uma por vez**) para realizar esse processo. Ou seja, para cada vez que retornar ao combate, utilizará uma atadura, dando-lhe a possibilidade de 2 (duas) curas, ou metade das utilizadas por um operador de assalto.

- As velocidades (FPS) das armas do Especialista SNIPER poderão ser maiores que as dos demais jogadores, obedecendo aos critérios da organização (Máximo de 550 FPS com tolerância de 5 FPS).

- A distância mínima de disparo é 30 metros, abaixo dessa distancia apenas com armas secundárias (se disponível).

- O jogador desempenhando a função de Especialista SNIPER poderá usar qualquer acessório óptico que julgar necessário, desde que não tenha que remover sua máscara/óculos para usar tais aparatos (a remoção da mascara ou óculos em Zona de Jogo, por qualquer jogador em qualquer função é terminantemente proibida).

- O Especialista SNIPER poderá levar à campo o equivalente à 140 bolinhas.

*** Consideramos as classes sniper e SAW incompatíveis para o mesmo operador.**

- O Especialista SNIPER deverá municiar sua arma em frações de 14 bolinhas por vez, e carregar sua carga de bolinhas restante em carregadores com 14 bolinhas em cada.

- O Especialista SNIPER poderá levar uma arma secundária à campo, observando o limite de 45 munições (3 carregadores). A arma primária e secundária do Especialista SNIPER nunca poderão compartilhar munições, tendo suas cargas que serem transportadas separadas e caracterizadas.

- Pelo caráter de furtividade, será autorizado ao jogador desempenhando a função de Especialista SNIPER entrar em campo minutos antes que as equipes (este tempo deverá ser no mínimo 01 minuto e no máximo 05 minutos, determinado pelo critério da organização). O Especialista SNIPER deverá utilizar este tempo para se deslocar em campo, encontrando bons locais para emboscadas e disparos de oportunidade. OBSERVAÇÃO: O combate entre SNIPERS será válido dentro deste período bônus de deslocamento.

7.4. ENGENHEIRO DE COMBATE

Nos jogos de S.A.R., o jogador que assumir a função de Engenheiro de Combate, terá atribuições específicas, no trato, manejo, manuseio e operação de Dispositivos Cenográficos de detonação, Material pirotécnico supervisionado, minas, lançadores de projéteis de espuma (nerf), dispositivos lançadores anti-veículos (não letais e não danosos) e similares.

É atribuição do Engenheiro de Combate também a reabilitação lúdica de itens, equipamentos e objetos desabilitados como Portas bloqueadas, pontes obstruídas, veículos desabilitados, antenas ou artefatos de comunicação cenográfica destruídas/desabilitadas e similares.

Para tanto, o Engenheiro de Combate deverá ser instruído de como deverá realizar a reabilitação destes objetos, e ser suprido ou avisado previamente - pela Organização - de todo material necessário para a execução da tarefa. Recomenda-se que um Engenheiro de Combate sempre porte um alicate, uma chave de fenda, e fita isolante.

Citamos como exemplos de reabilitação de itens cenográficos:

Porta Bloqueada: Deverá ser entregue ao Jogador incumbido na função de Engenheiro de Combate a chave do cadeado. Caso seja trancada com corda ou “tier-up”, este deverá usar alicate para corte.

Pontes Obstruídas: Caso o local de jogo possua seção ou de fato, pontes de acesso e uso em jogo, o jogador incumbido da função de Engenheiro de Combate deverá cortar as amarras que impedem o acesso, cortar os arames, remover barricadas, desabilitar dispositivos cenográficos de detonação (sem capacidade de detonação real - caixas de papelão com códigos a serem preenchidos), etc.

O importante quando se permite, ou se indica o uso da figura do Engenheiro de Combate, é que existam janelas de interação onde ele possa ser realmente útil, e lhe seja repassado o material e as condicionantes para sua função.

Alertamos, que no caso da eliminação de um Jogador na função de Engenheiro de Combate, uma missão pode ser colocada em risco, e a não ser que seja esta a demanda da organização, recomendamos que existam mais jogadores habilitados à função/especialidade, de forma a viabilizar a ação como um todo.

Dentro desta lógica, poderão haver de 01 a vários Engenheiros de Combate por time, de acordo com os critérios da Organização do Evento.

Para efeito de jogo, as atribuições de demolição ou reabilitação somente poderão ser executadas pelos jogadores na função de Engenheiros de Combate.

No caso da permissão - pela organização - do uso de minas, e dispositivos lançadores anti-material, seu uso, manejo e porte fica limitado apenas aos jogadores

incumbidos da função de Engenheiros de Combate.

Regulamentarmente, o jogador na função de Engenheiro de Combate, não terá qualquer diferencial no que diz respeito a porte e uso de armas, eliminações, e limites de carga. Para todos os efeitos, excetuando suas atribuições extras como Engenheiro de Combate, o jogador ainda está inserido nas mesmas regras e disposições gerais de todos os demais jogadores.

Os jogadores na função de Engenheiro de Combate poderão ou não receberem indicativos de sua Especialidade, podendo ser coberturas (capacetes, chapéus, lenços, etc), insígnias (distintivos peculiares, faixas de braço, etc.) e ou bolsas de carga (mochilas, bolsas, pouches) que lhes identificarão a função.

Eventualmente, conforme os critérios da Organização dos eventos, tendo em face o número de jogadores, características do enredo, missões, e afins, poderá ser utilizado o recurso de Dupla-Especialização (Dual Class), onde o Engenheiro de Combate, também assume a função de Especialista Técnico.

Neste caso, cada jogador, incumbido de ambas tarefas, deverá transportar equipamentos distintos para as funções específicas do Engenheiro de Combate e para a reabilitação de Armas (fitas/adesivos/similares).

(*) Lançadores e morteiros de Granadas, Lançadores de projéteis de espuma (nerf), dispositivos lançadores de projéteis macios Anti-veículos (não letais/não danosos), e similares poderão ser utilizados e portados por outros jogadores com ou sem Especializações, de acordo com critério da Organização, apesar de serem prioritariamente de responsabilidade do Engenheiro de Combate.

7.5. ESPECIALISTA TÉCNICO

Nos jogos de S.A.R., o jogador que assumir a função de Especialista Técnico, terá atribuições específicas, no trato, manejo, manuseio de mapas, bússolas, réguas e compassos com intuito de identificar locais e traçar rotas.

É atribuição também do Especialista Técnico, decodificar mensagens e auxiliar o Engenheiros em suas tarefas.

Regularmente, o jogador na função de Especialista Técnico, não terá qualquer diferencial no que diz respeito a porte e uso de armas, eliminações, e limites de carga. Para todos os efeitos, excetuando suas atribuições extras como Especialista Técnico, o jogador ainda está inserido nas mesmas regras e disposições gerais de todos os demais jogadores.

7.6. ESPECIALISTA COMUNICADOR

Nos jogos de S.A.R., o jogador que assumir a função de Especialista Comunicador, terá atribuições específicas, fazer contato com outros esquadrões e com

Comando (Organização) a fim de obter maiores esclarecimentos acerca da missão, quando necessário.

8. GRANADAS, MINAS, E MATERIAL PIROTÉCNICO

A organização do evento será responsável pela divulgação da permissão ou veto do uso de Granadas e Minas, que irá depender das características do local onde os jogos acontecerão, do tipo de enredo das missões e demais peculiaridades inerentes a realização do evento.

Da mesma forma, cabe a organização, no caso da liberação do uso de Granadas e Minas a divulgação do limite máximo de cada um destes itens permitido para cada partida ou evento.

Os limites quantitativos e demais condicionantes de uso serão conferidos aos Times, que se responsabilizarão pela divisão do material entre seus membros como lhe convier, à exceção das Minas, que deverão ser confiadas exclusivamente a um jogador que desempenhará a função de "Engenheiro de Combate"

8.1. GRANADAS

Se autorizadas pela organização, será determinado um número máximo de Granadas que o time poderá usar durante o evento. Essas Granadas poderão ser distribuídas obedecendo qualquer critério desejável pela Liderança dos times.

O uso das Granadas poderá ser condicionado e limitado por partida, locais e ou condições específicas. Neste caso a organização deverá se incumbir de explicar quais condicionantes serão aplicadas em cada partida e quais critérios deverão ser seguidos. Será permitido o uso de Granadas convencional comercial.

Para efeito de ferimento, é admitido o ricochete da bolinhas, e causam os mesmos danos que um disparo direto sobre os membros, peito, cabeça e armas/equipamentos, obedecendo ao protocolo de critérios de acertos relacionados.

Granada não possui raio de ação, sua eliminação deverá ser realizada por meio do contato da bolinha, como mencionado acima o contato poderá ser por meio de ricochete, nesse caso o operador será considerado ferido crítico independente de qual parte do corpo ele seja acertado.

Obs: Somente será permitido o uso de equipamentos desenvolvidos e homologados pela Organização para o uso para prática de airsoft. Não será admitido o uso de explosivos caseiros.

8.2. MINAS

Se autorizadas pela organização, será determinado um número máximo de Minas que o time poderá usar durante o evento. Essas Minas apenas poderão serem transportadas, armadas e utilizadas pelo Especialista "Engenheiro de Combate".

O uso das Minas poderá ser condicionado e limitado por partida, locais e ou condições específicas. Neste caso a organização deverá se incumbir de explicar quais condicionantes serão aplicadas em cada partida e quais critérios deverão ser seguidos.

Se autorizadas ao uso, para a instalação e manejo das Minas, cada time deverá ter pelo menos 01 Especialista "Engenheiro de Combate", ou mais, à critério da Organização do Evento.

Será permitido o uso de Minas, que expõem bolinhas, aquelas que ao serem deflagradas liberam pó de talco atóxico indicando a detonação, ou aquelas com dispositivo sonoro, que quando acionadas liberam um som audível (buzina).

Para efeito de ferimento, a detonação de uma mina torna instantaneamente a pessoa que a disparou um ferido CRÍTICO, e pode incapacitar outros jogadores dentro de seu raio de ação, caso as BBs os atinjam, obedecendo ao protocolo de critérios de acertos correlacionados.

Minas que soltam pó de talco atóxico eliminam apenas a pessoa que a disparou.

Minas Sonoras eliminam apenas a pessoa que a disparou

8.3. MATERIAL PIROTÉCNICO

APENAS A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAR MATERIAL PIROTÉCNICO DURANTE OS JOGOS, OBSERVANDO TODAS AS REGRAS DE SEGURANÇA CABÍVEIS E SOB A ORIENTAÇÃO DE UM TÉCNICO RESPONSÁVEL.

9. ARMAS SECUNDÁRIAS

Todo Jogador tem a opção de transportar outra arma como equipamento secundário.

Toda arma secundária deverá passar pela cronagem seguindo o protocolo de segurança usual!

Pela praticidade, recomenda-se que as armas secundárias sejam menores e mais portáteis que o arma principal a exemplo de pistolas e similares.

A arma Secundária compartilha do mesmo volume total de carregadores que o operador tem direito, e deverá ser alimentado observando as mesmas condicionantes

de carga e recarga, ou seja, nunca excedendo a razão de 30 bolinhas por carga, ou valor inferior a este equivalente a seu tipo e ou característica de abastecimento (exemplo: carregadores de pistola que tem limite de carga de 15 bolinhas).

Um disparo em uma Arma Secundária a desabilita para o uso da mesma forma que faria com a arma principal, mesmo que esta esteja em coldre ou acessório de transporte similar. Da mesma forma, para ser reabilitado, a arma atingida deverá ser mantida pelo Especialista Armeiro seguindo seu protocolo de atendimento.

Para efeito de eliminação, um disparo de uma arma secundária tem o mesmo efeito de um disparo de uma arma principal.

Não há restrição para o uso simultâneo de duas armas (uma em cada mão), mas recomendamos severamente, em nome do bom senso, o não disparo de ambas contra um mesmo jogador, em um mesmo momento, à fim de se evitar o Overshooting, uma vez que episódios desta ordem são passíveis de punição de acordo com a norma de conduta, a cargo da organização.

10 . USO DE ESCUDOS “BALÍSTICOS”.

É autorizado o uso de escudos balísticos, e estes SÃO INDESTRUTÍVEIS, contudo o jogador que o opera NÃO PODERÁ fazer uso de qualquer arma durante o uso do escudo

. Por se tratar-se de uma atividade coletiva e cooperativa, o operador com escudo é encarregado apenas de proteger o restante da equipe. É limitada a quantidade de 1 escudo a cada 20 operadores (no mesmo “Exército”).

- Caso o operador queira durante o jogo utilizar alguma arma o mesmo deverá deixar de usar o escudo momentaneamente colocando o mesmo no chão ou encostado em algum local para utilizar o marcador.

Tamanho Máximo: 1mt X 60cm

Janela 42x23 (Limite de 10% para mais ou para menos)

11 . FIM DE JOGO.

A partida encerra-se com o fim do tempo (pré-estabelecido pela organização e conhecido por todos os presentes) ou com a total conclusão da missão. O Jogador que utilizar todos os kits e for alvejado mais uma vez, está fora do jogo e deverá aguardar o debriefing na Safety Zone.



**Esta obra foi desenvolvida pela Coordenação
S.A.R. do Distrito Federal, apresentada à
Coordenação Nacional S.A.R. e autorizada sua
divulgação.**

Pode ser reproduzido total ou parcialmente,

desde que citada a fonte.

S . A . R . – BR

2017

DESTAQUES DE ALTERAÇÃO ENTRE VERSÕES:

3.3. EQUIPAMENTOS REGULAMENTARES PARA A PRÁTICA DE S.A.R.:

Em grandes eventos, orientamos que a organização forneça pelo menos uma “combat-shirt” ou uma gandola de cores contrastantes para dividir as equipes, como TAN x VERDE, TAN x PRETO ... Citamos eventos como Operação Planalto (DF), Heavens in Flames (MG) e Airsoft Day (SP) que já usam esse recurso e relatam sucesso na dinâmica e aceitação dos jogadores presentes.

4.1. MODELOS DE CARGA MÁXIMA (exceto Sniper , DMR e SAW)

- Não é permitido uso de DrumMags, BoxMags ou HighCaps

*. Este equipamento, que por regra está limitado a 400 fps, não possui distância mínima para engajamento, momento em que exigimos dos jogadores o bom senso para evitar lesões nos adversários, procurando atingir, prioritariamente, áreas protegidas, evitando o rosto.

4.2. SAW - SQUAD AUTOMATIC WEAPON

Será autorizado somente modos de disparo BURST (mínimo de 5 tiros por vez) e automático (FULL AUTO).

São consideradas como SAW, armas desenvolvidas para tal, como, por exemplo, M60, M249, Minigun, Stoner dentre outras LMGs. Também são aceitas armas de airsoft desenvolvidas (FABRICADAS) para este fim, vindo com a designação LMG em sua descrição. Não serão consideradas como SAW armamentos ADAPTADOS para esta finalidade.

*. Este equipamento, que por regra está limitado a 400 fps, não possui distância mínima para engajamento, momento em que exigimos dos jogadores o bom senso para evitar lesões nos adversários, procurando atingir, prioritariamente, áreas protegidas, evitando o rosto.

4.3. SNIPER

*. Alteração de FPS para 550.